



ANNO, V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 11 de Outubro de 1903.

NUM. 41.

Indicador christão.

12. 2.^a FEIRA. S. Seraphim, confessor, da Ordem dos Menores Capuchinhos.
 13. 3.^a FEIRA. S. Eduardo rei de Inglaterra,
 14. 4.^a FEIRA. Sta. Fortunata, virgem e martyr na perseguição de Diocleciano.
 15. 5.^a FEIRA. Sta. Thereza de Jesus, doutora illustre e Fundadora da Ordem Carmelitana da estreita observancia.
 16. 6.^a FEIRA. S. Galo, abbade, discipulo de S. Columbano.
 17. SAB. Sta. Eduwiges, viuva, duqueza de Polonia.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
18. DOM. XX post. Pent., S. Lucas Evangelista.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Ephesios, c. 4. v. 23.)

Irmãos, renovai-vos no espirito do vosso entendimento, e vesti-vos do homem novo, que foi creado segundo Deus em justiça e em santidade de verdade. Pelo que renunciando á mentira falle cada um a seu proximo a verdade, pois somos membros uns dos outros. Se vos irardes seja sem peccar; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo: aquelle que furtava, não furte mais, mas occupe-se antes no trabalho fazendo alguma obra de mãos, que seja boa e

util, para d'ahi ter com que soccorra ao que padece necessidade.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA. — *Renovai-vos no espirito do vosso entendimento.* Os ephesios, como todos os gentios e pagãos, tinham o entendimento ou a intelligencia obscurecida por muitas sombras de erros, quer a respeito de Deus, quer a respeito de si proprios, quer a respeito de seu futuro destino. Infelizmente os christãos de nossos dias, e particularmente em nossa terra, quer pela falta de instrucção solidamente religiosa, quer pela leitura de toda classe de livros impregnados de erros, têm as intelligencias obscurecidas e precisam se renovar com solida instrucção, assistindo ás praticas, ao ensino do cathecismo nas parochias e munindo-se de livros bem escriptos que tratem da religião.

TERÇA-FEIRA. — *Vestí-vos do homem novo.* Usa aqui o Apostolo desta metaphora para nos significar a vestidura da graça e innocencia, pois não outro foi o vestido em que o homem foi creado por Deus. As gerações modernas estão revestidas duma capa de hypocrisia e fingimento, que mete medo tratar com ellas. E' a vestidura não de Deus, mas sim do demonio que, em forma de serpente, appareceu a nossa mãe Eva e a seduziu a transgredir o preceito divino. Eis o que fazem os homens que se intitulam sabios e livres; revestem-se de seductoras e atrahentes palavras enganam os os incautos e pouco avisados. Alerta, pois, com os lobos cobertos de pelle de ovelhas.

QUARTA-FEIRA. — *Em justiça.* Esta foi a vestimenta com que Deus cobriu a nudez e vergonha de nossos primeiros paes. Eram innocentes e puros e não se pejavam. Mas os máus commummente são muito exagerados nas expressões e palavras com que ás vezes se profliga o vicio. Interiormente imaginam, e nas suas intimas palestras fallam o mais devassamente possível, ou põem nas mãos dos seus filhos e filhas os romances mais obscenos, e bradam e gritam depois contra os pregadores, porque com palavras as mais modestas, reprehendemos maus costumes. Revistamo-nos da justiça, da innocencia e não nos offenderemos tanto.

QUINTA-FEIRA. — *E em santidade de verdade.* Seja sempre a verdade a linguagem de que usemos, dizendo sim ou não com simplicidade, como nos ensina Nosso Senhor Jesus-Christo; fugindo da malicia, da mentira, do exagero, fallando a verdade. Nem isto quer dizer que não possamos dissimular ás vezes a verdade, sempre que o bem proprio ou a caridade para com o proximo o exija ou peça. A razão a dá o Apostolo, por que somos todos membros dum mesmo corpo, isto é todos participam do corpo, que é a Igreja, e não é justo que um membro engane a outro.

SEXTA-FEIRA. — *Si vos irardes, seja sem peccar.* Uma ira justa e racional não é peccado. Jesus-Christo irou-se no templo contra os profanadores, e não peccou. Os paes de familia podem e até devem irar-se ás vezes, sempre que o pede a boa educação dos filhos, a correcção dos seus defeitos e maus costumes. Porém seja sem peccar: não como fazem

certos paes condescendentes demais que de repente se zangam e iram até baterem nos filhos brutalmente. Isto é digno de reprehensão; é peccado.

SABBADO.— *Não se ponha o sol sobre a vossa ira.* Si n'algum momento tivemos a infelicidade de nos irar, não consintamos dormir com o coração cheio de raiva e odio contra nosso proximo. Que reprehensão contra aquellas pessoas que ficam dias e dias com reiva a ponto de não fallarem com os proprios irmãos, parentes e ás vezes maridos ou mulheres.



Rezemos o Rosario...



QUA uma quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1858. Ao meio dia e quando nas aldeias pyrenai-cas saudavam a Maria as al-mas devotas com o *Angelus Domini*, tres graciosas meninas sahiam

alegres de sua casa; poucos momentos depois atravessavam uma ponte, approxima-vam-se das ribeiras do rio Gave, para recolher umas poucas de ramas afim de co-sinharem com ellas a comi-da daquelle dia.

Joanna e Maria tiraram seus tamanquinhos e met-teram-se no rio, que en-tão estava gelado; atraves-saram-n'o e começaram a recolher os ramos seccos collocando-os nos seus aven-taes. A terceira das meni-nas, Bernardita, de saude algum tanto delicada, de côr pallida, olhos negros e fron-te espaçosa, quiz tambem passar o rio, porém não se atreveu.

—Fazei-me o obsequio de collocar no meio do rio duas pedras grandes, para eu não molhar os meus pés.—Não, não, responderam as outras irmãs; tira o calçado como nós fizemos, e passa assim o rio.—Porém não posso: a agua gelada...

—Não, a agua não faz mal a ninguem.

A menina doentia, Bernardita, sentou-se no chão, e ia tirar o calçado quando, de chofre, ouve um ruído como se fosse um vento suave; o coração da menina bate apressadamente, ergue os olhos para um nicho formado no concavo de um rochedo pelas mãos do mesmo Deus, e descortina-se-lhe uma celeste aparição. Era Nossa Senhora, bella como a Lua: seus labios transudando doçura, seus olhos lindissimos como duas estrellas arrancadas ao firmamento, seu cinto de côr azul celeste, suas vestes alvas, como a neve, um véu fluctuando nas costas e seus pés immaculados repousando sobre um rosal... Não trazia adereços, nem braceletes nem brincos, nem cabellos frisados, nem coisa alguma com que as formosuras humanas exornam seus corpos corruptiveis. Apenas ostentava em suas purissimas mãos um rosario branco, feito lá nos Céus pelas mãos dos proprios Anjos.

A menina doentia pareceu tomar novas forças com a aparição; instinctivamente levou a mão ao bolso, tirou delle seu pequeno rosario e começou a rezal-o erguendo uma ou outra vez os olhos para ficar sciente se aquillo que via era uma realidade ou apenas um sonho.

Bernardita ia passando as contas do Rosario e murmurando as Ave-Marias, do mesmo modo que ella via rezar a Nossa Senhora. Ainda não acabára, quando a visão celeste subitamente desaparecera.

Ficou a menina triste e desconsolada, olhou uma e outra vez: apenas via as aguas do rio deslizarem-se silenciosas ..

Leitores devotos que lêdes estas paginas, não é certo que nesta divina aparição tudo nos mostra ser a vontade de Maria que reze-mos o Santo Rosario? Não o trazia Ella em suas purissimas mãos? e levando-o, não o mostrava abertamente o todos? e mostrando-o, não

pregava sua utilidade? e pregando-a, não é obrigação nossa curvar as nossas frentes, e cahindo de joelhos, rezar o Rosario como aquella menina diante da gruta de Massabielle?

Echoou, pois, cheia de grandeza e de magnificencia a voz e vontade de Maria, e os povos e as nações e os imperios ouviram essa voz; e commoveu-se o universo mundo; e entre o fragor de mil tempestades e contrariedades, ergueu-se naquella gruta um templo magnifico ao Santo Rosario, para que nelle o mundo orgulhoso se prostrasse de joelhos.

Voz de Maria triumphando magestosa sobre as aguas: appareceram as fontes sobre a terra e daquelle manancial limpido e crystalino, brotaram a borboalhões milagres e milagres, para confundir a sciencia altiva dos incredulos e impios de nossos dias.

Voz de Maria arrancando pela raiz os poderosos cedros do Libano, isto é, acabando

gloriosamente com todas as potestadas da terra, que lhe eram contrarias; arrancando do seu throno aos soberbos do seculo, emquanto os seus filhos caminhavam tranquilos e socegados rezando o Santo Rosario.

Voz de Maria commovendo os desertos, isto é, as cidades desertas de fé e de caridade, gentilicas pelos seus vicios e costumes, e conseguindo que as locomotivas silvassem saudando entre as nuvens de vapor a gloria de Maria; e que nas estações onde não havia nem cruz nem signal algum de christianismo, senão só vil mercantilismo judaico, escutassem estupefactos, canticos sagrados e vissem desfilar innumerous peregrinos cheios de fé e de enthusiasmo cantar solemnemente o Rosario, e por meio delle os louvores e as grandezas e as misericordias de Maria.

Oh mil vezes felizes, vós peregrinos, que tivestes a immensa felicidade de ver com os vossos olhos o po-

der e a grandeza de Maria! Fallai e dizei ao mundo pagão, ao mundo descrente, ao mundo materializado isso mesmo que tendes visto: que os cegos veem, os mudos falam, os leprosos limpam-se e os mortos resuscitam; e que todos jubilosos cantam em voz robusta e não cessam de publicar a toda hora as misericordias Maria por meio do Santo Rosario.

Catholicos brasileiros, não destoemos deste universal concerto; irrompa de nosso peito um hymno de louvores a Maria; juntemo-nos com aquellas procissões e resemos com ellas o Rosario. Sim: resemos o Rosario.

* * *

O Rosario remediará os males de hoje, como outr'ora por meio de São Domingos remediou os do seculo XIII.—(*Pio IX.*)

O Rosario é a oração formosissima instituida contra os inimigos do nome catholico. Rezemo-o e nossa é a victoria.—(*Leão PIII.*)



CAPITAL.—Estando soffrendo dumas palpações no coração, que muito me entristeciam e incommodavam, fiz uma promessa ao Coração bondoso de Maria de quem gabo-me de ser devota. Nossa Senhora, como de costume, escutou minha prece e eu, penhoradissima, venho hypothecar-lhe eternamente minha gratidão. *Maria Flora Franco Soares.*—Uma devota do Coração de Maria agradece ao mesmo Imm. Coração ter recebido noticias de um seu irmão a quem muito procurava. *Brazilia de Rezende.*—Uma pessoa prostrada já no leito da dôr, não queria saber de confissão nem receber o bento. Pedi orações aos Archiconfrades, e nossa bôa Mãe ouviu as nossas preces: o doente vestiu o escapulario do Coração de Maria e logo depois recebeu os Santos Sacramentos. Seja sempre louvado o Coração Imm. de Maria. *Uma archiconfrade.*—Minha Mãe me alcançou um favor sin-

gular; agradecida peço a publicação na *Ave Maria* e envio para o seu Sanctuario uma prenda de ouro e uma cabeça de cêra.— Um moço, pertencente a uma distincta familia, cahiu tão gravemente enfermo que já desesperavamos todos de sua salvação. Fez-se uma promessa ao Coração de Maria: hoje está fóra de perigo. Peço a publicação para todos se animarem a recorrer em suas tristezas ao Coração de Maria.— Soffria horriavelmente de mal de garganta: pedi ao Coração de minha Mãe do céu me valesse e me restituisse a saúde. E Ella ouviu minha oração. *Uma archiconfrade.*— M. O. A. patenteia publicamente sua gratidão ao Immaculado Coração de Maria por duas graças obtidas.— Se Nossa Senhora me valesse, prometti-lhe mandar rezar em honra della uma missa por alma de seu devotissimo servo o Papa Leão XIII. Immediatamente fui ouvida. *Flora Augusta do Nascimento.*— Meu pae estava ameaçado de morte por causa de uma paralytia, confiando na bondade do Coração de Maria, e pedi-lhe socorro. Como era de esperar a Virgem ouviu minha supplica. *Antonio de Souza Amaral Sobrinho.*— Uma associada da Archiconfraria do Coração de Maria vem hoje agradecer ao mesmo Coração as grandes melhoras que teve numa molestia de mais de anno. — Por causa de uma gravissima molestia que padecia, implorei a protecção do Immaculado Coração de Maria o qual me valeu tanto que nem necessidade tive de acudir aos

medicos. Agradecido, peço a publicação e envio uma esmola. *E. M.*— Rita Aguiar agradece diversos favores e pede a publicação dos mesmos na *Ave Maria*.

Campinas.— Estava sumamente desconsolada por ter recebido noticias pouco favoraveis. Pedi ao Immaculado Coração de Maria me favorecesse, e no correio seguinte tive noticia de que tudo estava felizmente arranjado. Como é bôa nossa Senhora! *Maria do Rosario.*— Minha filha ficára muitas vezes paralytica. prometti ao Coração de Maria se servisse tirar aquelle mal e consegui essa graça. *A mesma.*— Um meu primo não estava certo da cabeça; num momento em que elle ia agir conforme sua loucura, suppliquei ao Coração que tivesse dó delle, e nada aconteceu. Pede a publicação destes favores. *A mesma.*— Estando uma senhora justamente afflicta por estar proxima a dar á luz, e recusando tomar qualquer alimento, recorri ao compassivo Coração de Maria para que minorasse suas dôres e fosse feliz. O favor não se fez esperar e hoje em dia está livre de todo perigo. *Henrique Catulino de Campos.*

Rio de Janeiro.— Uma filha de Maria, além de fazer publico a misericordia com um seu irmão a quem livrou de uma opperação melindrosissima, agradece a consecução de tres graças importantes.

Guaratinguetá.— Peço a publicação nessa bem redigida Revista mariana, de duas graças alcançadas por mim do Immaculado Coração de Maria. *Maria Thereza Martins Monteiro.*

Bragança. — Tendo uma senhora seu marido doente, fez promessa ao Immaculado Coração de Maria, se elle sarasse, mandaria publicar a graça na *Ave Maria* e enviaria uma esmola para o seu Sanctuario; o que agora faz agradecendo ao Coração de tão bôa Mãe. — Soffrendo ha muito tempo de uma grande queimação de cabeça, a ponto de quasi perder o o juizo, recorri ao bondoso Coração de Maria, prometendo lhe rezar alguns terços e publicar o favor na *Ave Maria* e offerecer-lhe uma pequena offerta. Cumpro hoje alegre minhas promessas, visto ter sido attendida. *M. F. A.* — A mesma senhora agradece ao Coração de Maria por ter sarado seu filho doente. — Um moço deu uma queda tão desastrosa que, segundo a opinião dos medicos, era preciso amputar o perna. Sua mãe, afflicta, pediu ao Coração de Maria lhe valesse. Por meios desconhecidos o moço sarou e não foi necessaria a operação. Graças ao Coração compassivo de Maria!

Araras. — Uma devota do Coração de Maria agradece a tão santo Coração a graça que lhe pedia de ser seu marido mais affeçoado ao trabalho e largar do jogo. Agradecida, toma uma assignatura da bellissima revista *Ave Maria*

Sta. Cruz das Palmeiras. — O Coração de Maria alcançou-me uma graça, especialmente em favor de meu filho. Assigno com muita alegria á *Ave Maria* e quero testemunhar publicamente minha gratidão para com tão boa

Mãe. *Amelia d'Alvarenga Freire.*

Freguezia d'O'. — Benedicto Guedes d'Oliveira faz publico que tendo recorrido ao Coração de Maria alcançou o que pedia. Louvada seja sempre Nossa Senhora!

Limeira. — Uma devota e assignante da *Ave Maria* soffria um gravissimo incommodo na cabeça; nesse lance lembrou-se do compassivo Coração de Maria, e prometeu, se sarasse, publicar a graça nessa conceituada Revista mariana, e enviar uma pequena esmola para o Santuario. Felizmente a Mãe de Deus ouviu minha prece. Como é bom o Coração de Maria! Tambem um devoto e admirador do Coração Immaculado de Maria estava uma vez quasi sem folego por causa de não poder deglutir uma bebida. Foi então que por uma pessoa amiga sollicitou o patrocínio do bondoso Coração, e o alcançou immediatamente. Agradecido publica a graça e manda uma pequena esmola.

Barretos. — Meu marido estava gravemente enfermo, e seu estado era tão desesperador, que os medicos não achavam remedio para o seu mal. Ahi acudi ao misericordioso Coração de Maria e prometti lhe tomar uma assignatura da Revista *Ave Maria*, mandar dizer uma missa e publicar a graça se a alcança-se. O Coração de Maria me concedeu tudo. Salve ó bondoso Coração! *Helena Augusta de Castro.* Tres promessas fiz ao Santissimo Coração de Maria e em todas tres fui attendida. Co-

mo é rico em misericórdia o Coração de Maria! Penhorada, envio uma pequena esmola para o meu Santuario. *E. D. M. M.*

S. Sebastião do Turvo. — Foi acometido meu filhinho de uma influenza perigosissima, e como estava ainda sem baptizar fiquei summamente afflicto: recorri ao Immaculado Coração de Maria e a doença cedeu e o menino foi baptizado. Por esse tão grande favor peço a publicação dessa graça, e tomo gostoso uma assignatura de vosso conceituado jornal *Ave Maria*. *José Fortunato d' Oliveira.*

ECHOS DE ROMA.



Retrato moral de Sua Santidade.

O Rvmo. sr. Callegari dignissimo Bispo de Padua, numa bellissima pastoral dirigida ao clero e povo daquella diocese, estampou estas solemnes palavras: «Depois de tres dias, Veneráveis Irmãos e Filhos nossos, o Espirito Santo inspirou aos Eminentissimos Padres do Conclave dessem seus votos ao Cardeal Patriarcha de Veneza, que tomando o nome Pio X accitou a immensa honra do Summo Pontificado.

«A integridade de sua vida, as elevadas virtudes, a importancia dos serviços prestados a

Igreja, a perspicacia de seu entendimento, e profundidade de sua doutrina, a energia de seu character, a pureza illibada de seus costumes e outras infinitas qualidades que exornam a veneranda pessoa de Pio X, são prendas seguras que a Augusta Cadeira de Pedro continuará a irradiar ao mundo universo os mesmos raios fulgentes de sabedoria e de virtude com que até agora esteve adornada.»

Retrato physico de Pio X.

Uma outra escriptora distincta encarregou-se de nos apresentar o retrato physico do nosso Santo Padre por estas palavras: Pio X é alto, robusto e de natureza privilegiada. Sempre que o olhava, lembrava-me da imponente figura de Pio IX, com quem o actual Pontifice tem muitos pontos de semelhança. Os olhos de Pio X são vivos e scintillantes, seus labios apparecem sempre suavemente entreabertos e com um sorriso divino que empolgam o animo; sua figura é magestosa, porém attrahente e sympathica. Ainda me parece vel-o atravessar as ruas de Veneza em sua gondola e cheio de affabilidade lançando a benção sobre todos seus filhos, aos quaes professa um amor e um carinho que ultrapassam o amor e o carinho da mais dedicada e estremosa de todas as mães...

Pormenores sobre a vida de Pio X.

—O Soberano Pontifice que actualmente rege os destinos da Igreja Catholica, foi sempre madrugador. Invariavelmente levanta-se sempre ás cinco horas. Os jornaes de Veneza referem ane-

doctas curiosas acerca deste particular.

Ainda quando simples vigario acontecia muitas vezes ser elle o primeiro que abria as portas da Matriz, por causa de que o sacristão dormia profundamente até altas horas do dia. Varias senhoras vendo que o zeloso vigario abria as portas e arrumava as coisas da Igreja, promptificavam-se ir chamar o sacristão; porém o virtuoso parochio respondia com muita graça: Não: deixae que durma tranquillo o coitado; dentro em pouco eu mesmo irei a sua casa e o avisarei que outro dia não faça o mesmo. Além disto o Soberano Pontifice é summamente sobrio e parco; de modo que muitas pessôas tem ficado admiradas ao saberem a insignificancia da sua comida e bebida.

Em honra da Immaculada.— Temos á vista o numero 22 do *Eco del Pontificato*, o qual transcreve na integra o decreto latino que, a pedido da Commissão Cardinalicia para celebrar o 50.º anniversario da definição dogmatico da Immaculada Conceição, dignou-se escrever o Santo Padre.

Por elle Sua Santidade dignou-se benignamente conceder que, a começar do mez de Dezembro proximo vindouro, no dia citavo de cada mez ou, em seu defeito, no Domingo immediato, em todo o mundo e nas Egrejas onde com approvação do respectivo Ordinario, se façam determinadas funções em honra da Virgem Immaculada; possa celebrar-se uma unica Missa votiva de *Immaculata Conceptione* e possa

ajunctar-se nas outras missas a commemoração da Immaculada Conceição; *servatis servandis*, isto é, observadas as coisas que se devem observar conforme as regras da sagrada Liturgia.

Peregrinações.— Depois da eleição do Soberano Pontifice Pio X, são muitas as dioceses da Italia e de toda Europa que tem mostrado um desejo vivissimo de ir em peregrinação a Roma para beijar os pés do Santo Padre e patentear-lhe sua absoluta submissão e obediencia. Para a segunda quinzena de Outubro estão marcadas as dioceses da alta e meia Italia, e para no principio de Novembro as da Italia meridional e insular.

Uma peregrinação polaca irá tambem visitar o Santo Padre no fim do presente Outubro.

Finalmente annuncia-se uma numerosa e bem organizada peregrinação franceza chefiada pelo popular e infatigavel Leão Harmet e pelo abate Garnier, director do *Peuple Français*.

Como é consolador ver esses filhos do povo guiados por esses homens de fé, calcando aos pés o respeito humano, a inercia e a indiferença. Deus que abençoe seus passos e o Anjo do Senhor que os torne salvos aos seus lares.

Generosidades do Santo Padre.—O Summo Pontifice Pio X tem presenteado ao *Sindaco* de Riese um magnifico album forrado de finissimo e riquissimo pergaminho contendo em nimia-tura varias photographias instantaneas do Conclave, da *piazza* de São Pedro e outras de subido valor.

Tendo sabido que seu esmo-

ler privado, Monsenhor Costantini, commemorava as bodas de ouro da sua sagração episcopal, escreveu-lhe uma carta autographa felicitando ao virtuoso Prelado e apresentando-lhe um riquissimo mimo.

Por meio do Cardeal Macchi entregou 2.000 liras ao Conde Vicente Macchi para o monumento de Guadagnolo.

O primeiro Bispo creado por Pio X.—No numero anterior já dissemos que Sua Santidade o Papa Pio X queria por si mesmo continuar administrando a diocese de Veneza. Para representar a Sua Santidade, foi escolhido Monsenhor Cavallari, arcipreste de São Pedro *in Castello* que foi elevado á dignidade episcopal com o titulo de Bispo de Philadelphia. E' pois Monsenhor Cavallari o primeiro Bispo creado por Pio X.

E' Monsenhor Cavallari um dos mais fulgidos ornamentos do clero veneziano. Toda sua vida esteve occupado no exercicio do seu ministerio em restaurar Igrejas, em educar os camponeses e fazer florescer viçosas todas as instituições catholicas.

Conta-se que o então patriarcha de Veneza e hoje Pio X, como lendo no futuro, disse fallando de Monsenhor Cavallari. «Bemaventurada a diocese que tiver por Bispo este homem.»



Missão do Bom Succeso dos Guarulhos.

Formam a *praça* do Bom Succeso umas quantas casas, a maior parte do anno deshabitadas, que rodeiam um elegante e muito visitado Santuario dedicado a Nossa Senhora sob o titulo que dá o nome á localidade. A mór parte dos moradores do bairro vivem em sitios espalhados pelas redondezas.

Apesar de achar-se a dita povoação não mais que tres leguas distante da Capital de S. Paulo, observa-se com admiração naquellas gentes essa simplicidade de costumes que tanto nos encanta nos sertanejos brasileiros. A mesma fé ardente dos nossos antepassados, as vezes mesclada com um pouco de superstição, a mesma frugalidade, a mesma lhanza e até os mesmos divertimentos dos habitantes dos mais afastados sertões, contempla-se nos povoadores de Bom Succeso, que vive ás portas desta cidade de S. Paulo requintadamente civilizada. Santamente commovidos ficaram os PP. Missionarios ao presenciarem os sacrificios que aquellas gentes se impunham para seguir os actos todos da Sta. missão, alimentando-se pobrissima e escassamente, agasalhando-se com summa incommodidade e fazendo longas viagens a pé e carregados de crianças. As 2.300 communhões distribuidas, os casamentos de pessoas mal unidas em numero superior a 50, a concurrencia e attenção ás instrucções e aos actos solemnes do culto, durante dez dias continuos proclamam bem alto a fé e fervor daquelles candorosos habitantes e nos manifestam os abundantes fructos da pregação apostolica naquelles corações tão optimamente dispostos. Que Nossa Senhora do Bom

Successo conserve nos seus queridos filhos os sentimentos que durante as missões dignou-se communicar-lhes.

Primeira Communhão

No domingo passado, festividade do Santissimo Rosario, realizou-se na Santa Casa de Misericordia desta capital, o acto terno e commovedor da primeira communhão. Eram como umas trinta meninas que convenientemente preparadas por uns dias de exercicios espirituaes, dados por um Padre Missionario do Immaculado Coração de Maria, approxima-vão-se pela primeira vez, receber em seus innocentes corações ao divino Jesus occulto sob o veu do Sacramento do amor.

Pela manhã ouviram devotamente a Santa Missa acompanhada de canticos sagrados, e momentos antes de albergar em seus peitos a Jesus, o Missionario em eloquente e fervorosa pratica apresentou deante daquellas felicissimas meninas o acto grandioso que iam realizar: acto ao qual assistiam com inveja os mesmos anjos do ceu, e que deviam rememorar durante todos os dias de sua vida.

De tarde começou o acto por uma bem organizada procissão pelo interior da Casa até á Capella onde o mesmo Missionario pronunciou um desses sermões de arrebatada eloquencia que deixam por muitos annos suas gratas impressões. Fallou da renovação das promessas do baptismo e da dignidade immensa que por elle se nos concede, de sermos filhos de Deus e irmãos de Jesus Christo e portanto herdeiros do Ceu. Ao verem aquellas tenras creanças como o inimigo está sempre em roda de nós, como leão furioso, esperando o momento opportuno para arrancar de nossa alma a candida vestimenta da innocencia e como de accordo com o mundo e com a carne nos estão sempre armando ciladas para despojar-nos da graça; o fervoroso Missionario perguntou em alta voz a que bando queriam pertencer, se ao bando de Jesus ou ao bando do inimigo. Mo-

mento solemnissimo: Aquellas creanças de pé ergueram firme sua voz, e gritaram, que desde aquelle dia declaravam guerra aberta ao mundo, ao demonio e á carne, e para maior firmeza, duas a duas collocavam suas mãos sobre o santo livro e renovavam aquelle sagrado juramento.

Muitas pessoas ao presenciarem tão tocante cerimonia derramavam abundantes lagrimas. Muito bem pelas caridosas Irmãs de São José a quem se deve repetir todos os annos tão solemnes cerimoniaes.

Um bravo ás ditosas meninas que, pela primeira vez, receberam a Jesus Sacramentado, e que este Senhor em sua amorosa Providencia lhes conceda a todas a santa perseverança.

São Paulo, 7—10—1900.

Contra o Socialismo.

Para muita gente o Socialismo não passa de um movimento puramente economico, que em nada affecta a religião. E' mais do que tempo de se dissipar essa illusão.

Sabemos perfeitamente que os corifeus e propagandistas do socialismo dizem ser-lhe indifferente que tenham seus adeptos esta ou aquella religião, tanto como-lhe importa que sejam uns apaixonados da pintura, e outros o sejam mais da musica. A religião, dizem elles hypocritamente, nenhuma influencia tem sobre as relações sociaes: pode por isso cada um ter no coração as creanças que-lhe approvér.

Mas isso se diz por interesse da propaganda que encontraria obstaculos em seu caminho, se fosse sempre franca e desembuçada.

As seguintes palavras de Liebknecht no «Protocollo do Congresso de Ildlle» em 1890 bem revelam o que é o socialismo pelo seu lado religioso:

«Para que nos havemos de ir metter lá em cima com Deus, declarando-lhe guerra? Deixemol-o lá estar. Conquistemos primeiro o estado; nenhum embaraço encontraremos depois na religião. Certamente

devemos lutar também contra ella; mas não tão abertamente como contra o Estado. Basta que mobilisemos a escola contra a Igreja, o mestre contra o cura, lembrando-nos que o nosso partido é de um partido de sciencia e que a sciencia é inimiga da religião. Haja boas escolas; que nisso deve consistir a melhor guerra feita á religião Confesso sem rodeios que sou atheu, mas acho que por ora a mais pratica de nossas exigencias e a de se deixar cada um com a sua religião.

«Se nós não abolimos nem a Deus nem a religião, diz Bebel, com o dominio do socialismo, a religião por si desapparecerá»

Wniterer por sua vez affirma que o socialismo apenas adopta ideias reinantes, quando se declara atheu. Quem espalhou o atheismo, diz elle, foi a burguezia. Nós baseados em nossa civilisação, nos consideramos obrigados a propagar essas ideias num raio mais vasto, a fazel-as penetrar mais profundamente nas multidões.

Kegel, um dos poetas socialistas de mais fama, celebra o *accaso e a sorte cega, como a que reparte os bens da terra. Pede o inferno ao diabo e não quer o ceu.*

W. Schweiger em Agosto de 1891, em Múnic, em uma reunião socialista moveu applausos delirantes, recitando os versos de Haine considerando como o Credo do socialista:

Miseria negra temos já bastante.
Queremos ser felizes; sim, felizes
Porém aqui na terra, o ceu deixando
De mui bom grado, aos passeros
e aos anjos.

Dietzgen diz na sua «Religião da Democracia Social» que o Christianismo exige a confiança em Deus, fonte de toda a fraqueza; a humanidade, ao contrario, produz a confiança pessoal.»

E' ainda Bebel quem diz que o ceu é aqui na terra e que tudo acaba com a morte.

Para Rüdít não é só por ser revolucionario que o socialista deve lutar contra o padre e suas toltepes;

não é só por se collocar no ponto de vista da sciencia; o socialista deve lutar contra o padre por principio e de um modo todo especial. Pois a divisa da revolução socialista é, no dizer de Rigault: *morte dos padres.*

Ingenno será pois quem, acreditar ainda que o Socialismo só se propõe o fim de melhorar a sorte das classes operarias; quem o considerar convencidamente apenas como um partido economico.

Elle é uma seita materialista, para a qual nada ha na civilisação e no Christianismo que seja respeitavel e sagrado, e a cujos planos Deus e a natureza são perfeitos estorvos.

O Padre Weiss que nos forneceu as citações e a quem vamos paraphraseando e quasi copiando, conclue a sua quarta conferencia sobre a Questão Social com a seguinte interrogação:

Será que nos approximamos daquelles dias em que, solto de seu carcere, virá Satan aos quatro extremos da terra seduzir os povos, reunindo Gog e Magog para o combate? E responde:

Não sei! Mas uma coisa devemos confessar, é que na situação actual do mundo a nossa confiança só se pode fundar naquelle, que ha de os seus conduzir á victoria por meio da ultima catastrophe.

Com effeito não ha mais já quem se não impressione com a desordem, desordem profunda que reina em todas relações sociais; quem não percebe que o trabalho da desorganisação, da destruição socialista está em toda parte iniciada.

O socialismo ahí vem.

Não serão suas ultimas victimas os indecisos: por isso mettamos com firmeza mãos á obra da defesa social, unido-nos sempre mais intimamente com Deus e a sua Igreja.

P.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião mensal.—Por um erro involuntario se disse que a reunião mensal das Exmas. Sras. Directoras ficava adiada para Domingo seguinte dia 11. Deve-se entender que ficou adiada para o domingo seguinte. isto é para o dia 18 do fluente ás mesmas horas e no lugar de costume.

Petições—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: seis conversões; dez empregos e dois favores especialissimos. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Missa.—No dia 18 do passado Setembro rezou-se uma Missa em suffragio da alma da archiconfrade Exma. Sra. D. Rita da Conceição.

Honrosa visita.—No dia 2 do fluente chegou a esta capital procedente de Cambuquira o Exmo. e Rvmo. Snr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brazil.

Embora sua visita a esta cidade não fosse official, a sua recepção na Estação do Norte, esteve imponente comparecendo o Rvmo. Mons. Manuel Vicente, dignissimo Vigario Capitular, varios Conegos da Cathedral, reitor do Seminario e muitos outros Padres e seculares conspicuos.

Ao chegar á Estação, a banda de musica do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, executou o hymno nacional. Sua Exa. depois de receber os cumprimentos seguiu em *landau* especial ao Mosteiro de S. Bento, onde está hospedado.

Consta-nos que Sua Exa. pretende ir a Itú e depois a S. Carlos do Pinhal, voltando outra vez para esta cidade onde permanecerá alguns dias.

A *Ave Maria* saúda reverente o ocelso Principe da Egreja Catholica.

Mez do Rosario.—E' verdadeiramente consolador contemplar o movimento religioso que de dia para dia se vai desenvolvendo nesta capital.

O mez de Outubro é celebrado com toda pompa e solemnidade em varias egrejas. No Santuario do Coração de Maria, reza-se todas as noites o santo terço, cantando em cada mysterio, uma daquellas admiraveis estrophas repassadas da mais suave e delicada poesia. Varias creancinhas com suas linguas de anjos cantão com um candor que enleva o animo:

Para guardares filhos
Na innocencia
Rezarás o Rosario
Todos os dias.

Ou bem:

A porta do inferno
Tem bem fechada
Alma que do Rosario
Sempre está armada.

E todo o povo como si tivesse se uma bocca responde enthusiasmado:

Viva Maria!
Viva o Rosario!
E viva São Domingos
Que o ha fundado.

Após do terço segue-se uma bem elaborada e substanciosa pratica que sobre a Ladainha lauretana prega o Rvmo. P. Superior da Communidade.

O mez do Rosario na matriz de Sta. Cecilia.—Com avultadissima assistencia de fleis, está realizando o virtuoso Conego Duarte Leopoldo, dignissimo Vigario de Sta. Cecilia, o mez do Rosario na sua Parochia. Quiz o zeloso Vigario que neste anno se revestissem os cultos de maior solemnidade que nos annos anteriores. Para esse fim e aproveitando-se da passagem por esta Capital do Exmo. e Rvmo. Snr. P.

Dr. João Gualberto do Amaral, dignissimo Promotor da Diocese de Mariana, convidou-o a pregar uma serie de conferencias theologicas sobre o Protestantismo.

O P. João Gualberto, que é formado nas aulas Romanas, acceitou o convite, e actualmente está desenvolvendo um magnifico e formidavel plano de ataque contra os erros e desvios lamentaveis dos filhos da *Reforma*; porém com tanta proficiencia e com tão feliz successo, que cada conferencia é uma verdadeira *clava* de Hercules que vem cair certa sobre a cabeça do monstro protestante.

São Paulo inteiro e sem distincção de crenças e de jerarchias sociaes, bate palmas de jubilo ao contemplar tão egregio campeão da causa catholica bater-se tão glorioamente com os filhos de Luther e a *Ave Maria* orgulha-se em poder abraçar ao illustre mineiro que em tão boa hora veio a esta Capital.



Mez do Rosario em Campinas.—Tambem na visinha cidade de Campinas estão celebrando e, com muita pompa, os RR. PP. Missionarios do Coração de Maria, o mez do Rosario na igreja desse mesmo nome.

Como nos annos anteriores a assistencia é numerosa e escolhida, os canticos muitos e variados, exhalando, porém, todos um dulcissimo perfume de piedade e de fervor, que muito os recommendam; as conferencias selectas e pregadas com verdadeira unção evangelica. Tudo isso rodeado de aquella atmospheria de ordem, silencio e recolhimento em que estão como envolvidos todos os actos que se celebram naquella Igreja, fazem com que ella continue a ser o lugar de preferencia de todas as Exmas. familias da adeantada e progresista cidade de Campinas.



Valioso presente.—A Communidade dos PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria residentes nesta Capital, fica obrigadissima á Exma. Sra. D. Maria

Angelica de Sousa Queiroz, Baroneza de Barros, e agradece-lhe, em extremo penhorada, o valioso presente com que quiz mais uma vez, mostrar os ricos thesouros de bondade que possui seu generoso coração.

O referido presente consiste na doação espontanea e gratuita de 200 metros quadrados de terreno em frente ao Santuario, para formar com elles um largo que denominar-se-á «Largo do Coração de Maria».

Summamente agradecidos, pedimos a Nossa Senhora, recompense, como Ella sabe fazer, á virtuosa quanto distinguida Senhora.



Digna de saber-se.—O Exmo. e Remo. Sr. Vigario Capitular, Mons. Manuel Vicente da Silva, renova a prohibição, por elle mesmo feita a 20 de Junho de 1900 como governador do Bispado, de se tirarem esmolas com bandeiras do Espirito Santo nesta capital. Ordena de novo que os festeiros de qualquer solemnidade não esmolem fóra dos limites de suas proprias parochias. Os abusos nesta materia estão classificados nos artigos 165 e 338 § 5.º do Codigo Penal.

Secretaria do Bispado de São Paulo, 26 de Setembro de 1903.—O secretario, Conego Julio Marcondes.



De volta.—Chegou da Europa o Dr. Brazilio Machado illustrado lente da Faculdade de Direito e conhecido advogado do nosso fóro. Na estação da Luz era avultado o numero de amigos e de admiradores que esperavam a chegada do trem, que foi saudado por um prolongado viva, rompendo naquelle mesmo instante as bandas de musica *Unione Meridional e Coração de Jesus* o hynno nacional. Houve discursos de felicitação aos quaes o Dr. Brazilio Machado, visivelmente commovido, respondeu em brilhante improviso agradecendo a manifestação que lhe foi feita. Comprimentamol-o.





O PADRE



Ades esse homem cuja vestimenta, ha dezenove seculos, não se fez consultando a moda?

A's vezes, aquelle que a veste não chama a attenção; porém geralmente é grave e severo, impondo respeito, mesmo aos inimigos.

Anda sempre de luto: que dores tem a chorar?

Visita muitas vezes os templos: terá muito a pedir?

Frequentemente é visto em casa dos aristocratas e com mais frequencia nas humildes moradas dos filhos do povo: acaso por seu estado não tem um circulo social bem definido?

A's vezes se acha num lugar elevado e, posto de pé, falla longamente á immensa multidão que, absorta, o está escutando: acaso tem alguma doutrina a ensinar?

Outras vezes, recolhido e silencioso, está ao pé da sagrada tribuna, ouvindo seu irmão: acaso tem o que aprender?

Não ha arte a que não se applique: não ha sciencia em que não sobresaia. Não ha grandeza no mundo que lhe não pertença, nem existiu humilhação que não soffresse. Nem lhe falta uma corôa: a de louros e de espinhos. Tão pouco lhe falta uma palma na mão: a do triumpho e a do martyrio. E' rico para dar, porém é pobre para viver. Sabe ser odiado; mas não conhece o odio. Uns o caluniam e outros lhe beijam a mão.

Todos, até os maiores inimigos, lhe dão o doce nome de «Pai ou Padre.» (1)

Não ha provincia, cidade nem povo da terra que não conheça O sol não se põe nos seus dominios.

(1) Na lingua inglesa e nas linguas oriundas do latim, fora a portugueza, o carinho e reverencia do povo ao Padre e mesmo nome que se dá ao pai das familias.

Quem é esse homem tão estranho e que não foi conhecido durante quatro mil annos em nenhuma das civilizações? Seu nome diz tudo: é o Padre.

Olhando á luz da fé, elle é o Christo na terra. A' luz da fogueira, é um martyr. A' luz da lampada do santuario, é uma victima. A' luz da historia é o fundador da civilização e o seu propagador. A' luz das artes, foi sempre o seu protector. A' luz da theologia, é o mediador entre Deus e os homens. A' luz do cirio na mão do muribundo, é elle o seu unico amigo. A' luz do sol, ora, prega, ensina, perdoa, oferece a Deus o angusto sacrificio. A' pallida luz das estrellas, vai visitar os doentes, dar a paz aos que della precisam: vai tortificar e dar consolações.

Ao funjar o mundo antigo, chamou-se Pedro. Quando os barbaros ameaçaram destruir a civilização ohama se Leão, Agostinho, Chrysostomo.

Quando é mister defender a Egreja de Christo contra as intrusões do poder civil, chama-se Pio, Athanasio, Gregorio VII.

Quando é mister pacificar o mundo convulsionado pelas revoluções sociaes, chama-se Bernardo, Domingos, Ignacio de Loyola.

Quando ensina ao mundo a vereda estreita da vida, chama-se Antonio, Vicente Ferrer, Bernardino de Senna.

Quando a sabedoria humana, irmanada com o Evangelho, attinge o apogeu; quando esse poder de treze seculos exige uma figura que occupe a cupula do edificio, então o Padre se chama Thomaz de Aquino.

Ide nos hospitaes: a alma da caridade é Vicente de Paulo, Camillo de Lellis.

Remigio, Leandro, Agostinho Romano rendem aos pés da cruz os barbaros invasores. Patricio, Anscario e Winfrido os procuram nas suas selvas e os fazem entrar no convivio da civilização. Las Casas, Xavier, Anchieta atravessam longos mares e fazem dos indios filhos dedicados da Egreja e membros uteis á sociedade civil. Claver rehabilita os infelizes africanos e Mattei faz comprehender aos soberbos letrados da China que a Europa christã está mais adiantada que elles.

No cume da sciencia dos seus respectivos seculos achavam-se Is'doro, Beda, Silvestre I, Rogerio Bacon, Copernico.

(Continúa.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.